

Avaliação financeira da coleta seletiva solidária no município de Cachoeira de Minas - MG.

Jessica L. Sakamoto*, Nathalia Lima, Jefferson Dionísio, Emília Rutkowski.

Resumo

O trabalho consiste em uma análise do custo da coleta seletiva com inclusão dos catadores de materiais recicláveis no município de Cachoeira de Minas (MG), através da ferramenta SoCo (Solidary Selective Collection and Inclusive Recycling Analysis Tool).

Palavras-chave:

Catadores, coleta seletiva, SoCo.

Introdução

Como é contraditório o modo como as cidades, ao mesmo tempo em que representam grande parte do habitat dos seres humanos, também são as maiores ameaças para a sobrevivência da humanidade¹. Dentre os desafios fundamentais sustentados pela sociedade moderna está o equacionamento da geração excessiva de resíduos sólidos e a disposição final ambientalmente adequada. Portanto, para o enfrentamento desta questão, um dos caminhos é através da reciclagem.

A coleta seletiva solidária é aquela que inclui os catadores de materiais recicláveis, tornando-se uma opção de trabalho, principalmente para aqueles que possuem dificuldade de encontrar emprego no mercado formal. Apesar de exercerem uma atividade benéfica ao município e serem responsáveis pelos altos percentuais de reciclagem no país², é comum não receberem remuneração pelo serviço ambiental e urbano prestado³. Desta forma, o sustento financeiro das atividades das organizações de catadores não deve ocorrer apenas pela venda de materiais, mas também através dessa remuneração pelos serviços ambientais prestados à sociedade e empresas privadas e dos investimentos públicos³.

O objetivo desse estudo foi analisar o custo da coleta seletiva no município de Cachoeira de Minas (MG) através do SoCo, uma ferramenta que quantifica os custos e mostra os benefícios desse serviço. A cooperativa a ser estudada é a Associação de Catadores e Amigos do Meio Ambiente (ACLAMA), que realiza a coleta seletiva solidária no município em questão desde 2007.

Resultados e Discussão

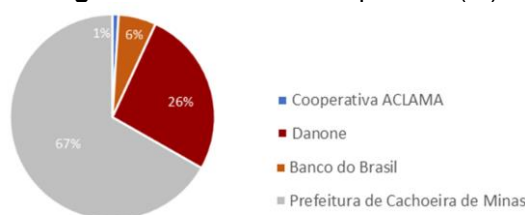
Para a utilização da ferramenta SoCo, inicialmente foi realizado um levantamento através de entrevistas, formulários, visitas técnicas e documentos, que inclui: o número de habitantes atendidos pelo serviço, massa do material coletado, rendimento da associação de catadores com a venda de materiais recicláveis, número de pessoas que trabalham na coleta e triagem, rendimento mensal dos cooperados, descrição do veículo utilizado para a coleta dos materiais, equipamentos existentes, despesas gerais, despesas custeadas pela associação de catadores e despesas custeadas por outros atores envolvidos. O resumo dos dados obtidos através do levantamento e da ferramenta SoCo referem-se ao ano de 2016 apresentam-se a seguir:

- Existem 11 cooperados, dentre eles 7 homens e 4 mulheres. Apenas um deles trabalha de maneira fixa,

com a função de pensar materiais. O restante varia entre as etapas de coleta e triagem.

- A retirada para cada cooperado no ano em questão foi em média R\$ 1.200 por mês.
- Há cinco atores envolvidos na esfera financeira da cooperativa a própria ACLAMA, Prefeitura de Cachoeira de Minas, Governo Estadual de Minas Gerais, a empresa Danone, o Banco do Brasil.
- Foram coletadas 391 t de materiais recicláveis.
- A venda de materiais totalizou R\$ 203.928,42.
- A receita da cooperativa foi de R\$ 216.506,71.
- O custo da coleta seletiva foi de R\$ 68.456,65.

Figura 1. Gráfico: Custos por ator (%)



Os resultados demonstram que a ACLAMA é responsável pela menor parcela dos custos da coleta seletiva (Figura 1), tornando os demais atores envolvidos financeiramente com a cooperativa, imprescindíveis para a realização do serviço prestado. A retirada para cada cooperado supera o valor de um salário mínimo e o rendimento médio nacional do trabalho dos catadores (R\$571,56)⁴.

Conclusões

Sem o auxílio de outros atores, sustentando-se apenas pela venda de materiais, a coleta seletiva solidária na cidade seria inviável. Com a utilização da ferramenta SoCo é possível verificar se a associação é sustentável do ponto de vista financeiro, auxiliando na inclusão dessas cooperativas no sistema de gestão de resíduos sólidos do município.

1 Rogers, R. *Cidades para um pequeno planeta*. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

2 Campos, H. K. T. *Resíduos Sólidos e Sustentabilidade: o papel das instalações de recuperação*. 235p. Dissertação (Mestrado Desenvolvimento Sustentável). – Universidade de Brasília, Centro de Desenvolvimento Sustentável, Brasília. 2013.

3 Lima, F. P. A. *Prestação de Serviços de Coleta Seletiva por Empreendimentos de Catadores: instrumentos metodológicos para a contratação*. 107p. Belo Horizonte: INSEA, 2013.

4 IPEA. *Situação Social das Catadoras e dos Catadores de Material Reciclável e Reutilizável - Brasil*. p. 76, Brasília, 2013.